

Economia



A REGIÃO DE ORANGE PARK, que vai abrigar os novos bairros, é vizinha de Cobilândia, Rio Marinho, Vale Encantado, Araçás e Novo México

Vila Velha vai ganhar quatro novos bairros

Eles vão se chamar Porto Orange, Vale Orange, Vila Orange Norte e Vila Orange Sul e ficarão em uma área de 8 milhões de m²

Fernando Mendes

Vila Velha vai ter quatro novos bairros – com hospital, escola profissionalizante, rodoviária e centro poliesportivo –, que se chamarão Porto Orange, Vale Orange, Vila Orange Norte e Vila Orange Sul. Juntos, eles compõem a região de Orange Park, que tem 8 milhões de metros quadrados.

O local pertence aos herdeiros da família Laranja, que têm a posse das terras desde a época da colonização do solo espírito-santense, quando a família veio da Holanda.

Os bairros vão ser vizinhos de Cobilândia, Rio Marinho, Vale Encantado, Araçás e Novo México.

Mesmo que o terreno seja privado, a legislação exige que toda área acima de 80 mil metros quadrados em área urbana seja ocupada se-

gundo um plano de urbanização que estabeleça 25% dela para sistema viário, 5% para área verde e 5% para área pública.

A região onde fica o Orange Park “sofre degradação ambiental há muitos anos devido à extração de areia”, segundo o secretário Octaciano Neto, e só após a assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que o Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) permitiu que ela fosse dividida.

Segundo o arquiteto Antonio Chalhub, especialista em Planejamento Urbano e mestre em Urbanismo que coordena o Plano Geral de Urbanização do Orange Park, cada bairro receberá um tipo diferente de empreendimentos.

O Porto Orange será destinado à instalação de empresas de logística, importação e exportação.

Já o Vila Orange Norte e o Vila Orange Sul serão para a construção de residências.

O Vale Orange, por sua vez, abrigará o Hospital Geral de Vila Velha, um centro de atendimento ambulatorial, a rodoviária municipal, uma escola profissionalizante tecnológica, uma delegacia de polícia e um posto policial.

será a comercialização das áreas.

“Eles vão ocorrer de várias maneiras, vendendo, alugando, fazendo parcerias em alguns desses projetos, ou incorporando. Temos várias formas de trabalhar economicamente essas áreas”, explicou.

A região tem ligações com as rodovias BR-101, BR-262, Darly Santos e Leste-Oeste, além da avenida Carlos Lindenberg.



ANTONIO CHALHUB, arquiteto responsável pelo projeto do Orange Park

CONHEÇA OS NOVOS BAIROS

Para residências e empresas

Porto Orange

➤ **PRÓXIMO** do acesso ao Porto de Capuaba, tem potencial para áreas de fácil acesso destinadas a apoiar o terminal portuário, entre elas pátio de triagem, depósito de contêineres e serviços de apoio.

➤ **A POTENCIALIDADE** dessa área ligada à retroárea do porto configura-se como atrativo para as atividades de logística e empreendimentos portuários, como empresas de exportação e importação.

Vila Orange Norte

➤ **É DESTINADO** principalmente à ocupação residencial, dando continuidade a bairros já existentes, como Rio Marinho e Jardim Marilândia, entre outros da região.

Vila Orange Sul

➤ **É DESTINADO** principalmente à ocupação residencial, dando continuidade a bairros que já existem e vão contar com condomínios fechados de alto padrão, tal como Riviera da Barra e Jacarenema.

Vale Orange

➤ **DEVERÁ** ser o novo centro do município, com a chegada de grandes empresas e uma avenida com 80 metros de largura.

➤ **VAI ABRIGAR:** o Hospital Geral de Vila Velha; um centro de atendimento ambulatorial; rodoviária municipal; Corpo de Bombeiros; sede administrativa da prefeitura; Centro Poliesportivo; Escolas; Delegacia de Polícia; e Posto Policial.

Projeto promete mudar a história econômica

O projeto do Orange Park deverá mudar a história econômica de Vila Velha. É no que acredita o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico Octaciano Neto. De acordo com ele, o município perdeu 30% de sua importância econômica na última década, pois na cidade não havia áreas para atrair novas empresas.

Ele explicou ainda que o entrave econômico do município era tão grande que, no ano de 2000, a cidade representava 10,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo. Já na última apuração, no ano de 2008, esse índice caiu para 7,5%.

O secretário explicou ainda que o Plano de Urbanização do Orange Park, coordenado pelo arquiteto Antonio Chalhub, será apresentado para a prefeitura no próximo mês, quando será avaliado.

“Durante os próximos 20 anos, não dá para construir tudo, porque é muita coisa”, prevê Octaciano.

O secretário explica que um dos grandes entraves para o desenvolvimento da economia da cidade é a questão logística e que a nova área poderá ajudar a resolver esse problema e atrair novas empresas.

Ele explica que, no litoral capixaba, o único município que não tem ligação do núcleo urbano com a BR-101 é Vila Velha.

“Os empresários dizem que a cidade tem um nó logístico. A rodovia Leste-Oeste irá cortar essa grande gleba de terra da família Laranja e ligar a rodovia Darly Santos ao trevo da Ceasa, no trevo de Campo Grande, em Cariacica”, disse.

Ele enfatiza que é a primeira obra com essa lógica empresarial, ao ponto de toda logística do comércio exterior e do petróleo ser feita pelo município da Serra.

“A carga vem, atravessa a Grande Vitória e depois volta para o Sul. É uma dádiva o Orange Park nascer junto com a rodovia Leste-Oeste”, acredita.

TAMANHO

Octaciano explica ainda que as quadras dos novos bairros Porto Orange, Vale Orange, Vila Orange Norte e Vila Orange Sul terão tamanho entre 20 mil e 30 mil metros quadrados.



OCTACIANO NETO: crescimento